









A APRENDIZAGEM NO NÚCLEO DE PROJETOS: FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: HOSPITAL DE CAMPANHA PARA O OESTE PARANAENSE

GIOMO, Wesley Feltrin.¹ JORGE, Gabriela Bandeira.²

RESUMO

Apresenta-se relato da aprendizagem ocorrida em disciplina integrante do Núcleo de Projetos, cursada no Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG no primeiro semestre de 2021. Tal Núcleo abarca disciplinas componentes da matriz curricular do curso. Relata-se a aprendizagem ocorrida no estudo da fundamentação teórica para possibilitar o desenvolvimento de um projeto de hospital emergencial para o Oeste do Paraná, tem como o objetivo geral projetar um espaço para atendimento hospitalar de pessoas em situação emergencial e servir de apoio para a sociedade no enfrentamento de pandemias como a da COVID19. A pesquisa se justifica pela evidente falta de leito e exaustão do sistema único de saúde (SUS) assegurando o direito de atendimento médico á todos. Logo o estudo a ser apresentando tem como problemática se '' de que forma a implantação de um hospital emergencial no Oeste paranaense pode beneficiar a sociedade?''. A pesquisa se desenvolve por meio de pesquisas bibliográficas, primeiramente foi pesquisado sobre fundamentos arquitetônicos, contextualizada a arquitetura emergencial, realizada pesquisa bibliográfica, apresentados projetos correlatos, pesquisado sobre diretrizes projetuais, e realizado o projeto de um hospital emergencial. Em seguida conclui-se que no Oeste Paranaense um há carência por estrutura hospitalar que comporte toda demanda, dessa maneira um hospital emergencial que possa ser usado em toda região pode ser benéfico para sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos, Hospital Emergencial, Arquitetura Efêmera, CAUFAG.

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido relata a aprendizagem ocorrida no semestre letivo de 2021.1, no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz – CAUFAG, como aluno da disciplina de trabalho de curso qualificação.

A referida disciplina foi ministrada no 9 período no Curso de arquitetura e urbanismo noturno, tendo como professor: Gabriela Bandeira Jorge.

O objetivo de tal resumo foi o de relatar as aprendizagens ocorridas no estudo do caso Fundamentos Arquitetônicos: Hospital De Campanha Para O Oeste Paranaense.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, no artigo XXV, estabelece que todo ser humano tem direito a qualidade de vida que possibilite ao indivíduo e sua família saúde e bem estar, o que engloba acesso a cuidados médicos, alimentação, vestimentas, moradia e atividades sociais indispensáveis (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1948).











O sistema de saúde não está preparado para atender a demanda mesmo em tempos normais, em 72% das regionais de saúde brasileiras a quantidade de leitos é insuficiente para atender a população. A média é de 7,1 leitos SUS para cada 100mil habitantes, inferior ao regular, que seria no mínimo de 10 leitos a cada 100 mil. Em um cenário de infecção por COVID19 de 1% da população durante seis meses é o suficiente para lotar 100% dos leitos hospitalares SUS em todos os estados brasileiros (RACHE, ROCHA, et al., 2020)

Para Colin (2013) a arquitetura é investigada sob algumas diretrizes, as quais afirmam que a obra necessita de solidez, utilidade e beleza. Uma obra arquitetônica de qualidade possui sistemas sólidos de estruturas e materiais, ela deve compreender a utilidade e funcionalidade dos espaços que se propõe a criar, e deve englobar a estética de modo a estimular a contemplação. Arquitetura é arte, e apenas se encaixa como arte a obra que despertar a sensibilidade, que cativar seu observador por meio de seus elementos formais.

Os hospitais têm ganhado novos conceitos, seus espaços buscam incorporar o aconchego que se tem em casa, trazendo elementos do cotidiano das pessoas para a edificação, tomam partido de integração dos ambientes, conexão com o exterior, bem como uma gama de princípios tidos como agentes que auxiliam na cura (COSTEIRA, 2014).

3. METODOLOGIA

A composição teórica da pesquisa é desenvolvida por meio da pesquisa bibliográfica, a qual de acordo com Fonseca (2002), é feita a partir da investigação de referências teóricas de maior peso científico, publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas da web e sites. Os trabalhos científicos em geral possuem como base a bibliografia, que permite ao pesquisador identificar o que foi estudado sobre o assunto

Pesquisa de caráter bibliográfico se aproxima de maneira abrangente em relação ao tema por meio de publicações, desse modo permite uma nova solução para problemas conhecidos (LAKATOS e MARCONI, 2003).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

As diretrizes projetuais tem base teórica em estudos e obras correlatas apresentados ao longodo trabalho, considerando os aspectos funcionais, formais e técnicos, dentro da realidade











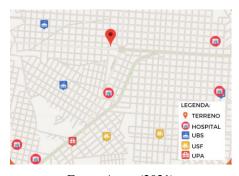
proposta. Ademais será justificada a escolha do terreno e suas adjacências, bem como programa de necessidade, diagrama de fluxos, setorização e intenção volumétrica.

Para Lemos (1994), a arquitetura é a intervenção no espaço físico, a qual permite a fragmentação do espaço físico existente em espaços menores para atender as necessidades propostas, sem deixar de contemplar o aspecto estético, de modo que possuem um conceito.

O terreno modelo escolhido corresponde a região central da cidade de Cascavel –PR, por conta da localização da cidade se na mesorregião oeste, podendo polarizar e centralizar as demandas de todas regiões adjacentes.

O terreno está situado na zona central da cidade, com proximidade a equipamentos de saúde públicos e privados, tornando-o de fácil acesso para recebimento dessa demanda imediata.

Figura 1- terreno x equipamentos de saúde



Fonte: Autor (2021)

O terreno é subdividido em 24 lotes, e tem área de 13.391m², quase não possui declividade, portanto é considerado plano. Ele pertence a ZEA1 Zona de estruturação e adensamento 1 – subzona centro 1, O terreno é bem estruturado com atendimento de rede de agua e esgoto, bem como rede elétrica

Figura 2- Localização



Fonte: Autor (2021)

O conceito da edificação é a rápida montagem, partindo da estrutura que permite o aumento e diminuição dela conforme a necessidade, pois se trata de isopainel.











Sua localização estratégica, no centro da cidade, serve para compreender que é nosso dever como sociedade se preocupar com a saúde, e assegurar o direito de atendimento a todos.

O programa disponibiliza espaços funcionais em seu interior, visando a facilidade de sanitização do ambiente. A linguagem é contemporânea e contrasta com a cidade.

O programa de necessidades do hospital emergencial compreende diversos setores, não apenas ligados a COVID 19, mas também para atender a demanda normal de casos, ficando a ala COVID isolada. Através dos estudos nas análises dos correlatos com os projetos. De modo geral, o programa atende de maneira completa as necessidades essenciais de atendimento hospitalar.

O projeto foi desenvolvido de modo que um fluxo complexo será distribuído e que o fluxo da parte que atende a COVID seja restrito, para recepcionar as pessoas, acesso para ambulância, recepção para atender a dúvida e prestar serviço à população, e acesso de pronto-socorro para pessoas que estão com algum sintoma de doença.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim do primeiro semestre cursando a disciplina de trabalho de curso qualificação e realizando a pesquisa acima citada, pode-se compreender melhor a importância da arquitetura emergencial, amparar a sociedade em momentos de desastres é uma das muitas funções, que se tem ao tornar-se arquiteto e urbanista. Com o trabalho pode-se entender melhor a importância dos hospitais de campanha, bem como sua influência na sociedade. As análises da pesquisa bibliográfica realizadas durante a execução do trabalho, contribuíram para seu desenvolvimento, colaborando com informações e servindo para aprofundar o conhecimento sobre os temas e assunto discorridos.

Com a definição de Cascavel / PR como local de implantação, foi estudada e contextualizada para a inserção do projeto, o terreno que a proposta foi desenvolvida, foi avaliado em vários critérios, desde sua implantação na cidade, infraestrutura e princípios sustentáveis e partido arquitetônico para a edificação a ser construída, atendendo suas necessidades através de programas de necessidades, fluxograma, setorização e intenções volumétricas.

Reafirmando que o trabalho, atingiu seu objetivo, construindo para soluções para conflitos inseridos no espaço do objeto em estudo, trazendo aos pacientes o atendimento rápido ás suas necessidades.











REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. Humanidade2012 / Carla Juaçaba + Bia Lessa. **ArchDaily Brasil**, 2012. ISSN ISSN 0719-8906. Disponivel em: https://www.archdaily.com.br/br/01-166107/pavilhao-humanidade2012-slash-carla-juacaba-plus-bia-lessa. Acesso em: 25 maio 2021.

ARCHDAILY. Archdaily. **ArchDaily Brasil Entrevista Shigeru Ban**, 24 Março 2014. Disponivel em: https://www.archdaily.com.br/br/01-185082/adbrasil-entrevista-shigeru-ban-premio-pritzker-2014>. Acesso em: 05 abr. 2021.

ARCHDAILY. Rio Sem Limites / Nike + GTM cenografia. **ArchDaily Brasil**, 2016. ISSN ISSN 0719-8906. Disponivel em: ">https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/pside=search&ad_medium=search_result_all>">https://www.archdaily.com.br/pside=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_medium=search&ad_m

COLIN, S. Uma introdução à arquitetura. 7ª. ed. Brasil: UAPE, 2013.

COSTEIRA, E. M. A. ARQUITETURA HOSPITALAR: HISTÓRIA, EVOLUÇÃO E NOVAS VISÕES. **Sustinere**, Rio de Janeiro, 2, Julho 2014.

CUNHA, R. F. D. Atenção ao inesperado: um estudo de caso do hospital de campanha da aeronautica. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) - CEFET. Rio de Janeiro, p. 230. 2013.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMOS, C. A. O que é Arquitetura. 7. ed. São Paulo: brasiliense, 1994.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. **UNICEF**, 1948. Disponivel em: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 18 Março 2021.

RACHE, B. et al. Necessidades de Infraestrutura do SUS em Preparo à COVID-19: Leitos de UTI, Respiradores e Ocupação Hospitalar. São Paulo: IEPS, v. Nota Técnica n.3, 2020.

SILVA, J. R. A teoria dos polos de desenvolvimento: uma discussão teórica dos polos de desenvolvimento do Paraná (Monografia). Toledo: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 1996.